

Formulário de Licenciamento

I - Identificação

Identificação do industrial/proponente/operador

Nome/Denominação Social	Microlime-Produtos de Cal e derivados, S.A.
Número de Identificação de Pessoa Coletiva (NIPC) / Número de Identificação Fiscal (NIF)	504866362

Endereço/Sede Social

Rua	Estrada de Minde
Porta	224
Andar	
Código-Postal (xxxx-xxx)	2495-300
Freguesia	Fátima
Concelho	Ourém
Distrito	Médio Tejo
Endereço postal (se diferente da sede)	
N.º Telefone	249247541
E-mail	microlime@microlime.pt

Identificação do representante do industrial/Proponente/Operador (pessoa de contacto)

Nome	Sofia Gomes
Endereço postal	Estrada de Minde n.º224 Boleiros 2495-300 Fátima
N.º Telefone	963254323
E-mail	sofia.gomes@microlime.pt

Identificação do responsável técnico do projeto

Nome / denominação social	NA
Endereço postal	NA
N.º Telefone	NA
N.º telemóvel	NA
E-mail	NA

Identificação/Localização do estabelecimento/instalação/projeto

Designação do estabelecimento/instalação/projeto	Microlime-Produtos de Cal e derivados, S.A. - Fábrica de Fátima
Rua	Pedreira "Serrado das Oliveirinhas"
Porta	224
Andar	
Código-Postal	2495-300
Freguesia	Fátima
Concelho	Ourém
Distrito	Santarém

Contactos

N.º Telefone	963254323
N.º Telemóvel	
E-mail	sofia.gomes@microlime.pt



Identificação dos regimes jurídicos aplicáveis

Listagem dos regimes conexos aplicáveis	PAG - Comunicação ; PCIP - Revisão;
---	-------------------------------------

II - Memória descritiva

Área (em m2) do estabelecimento/instalação/projeto

Área coberta	3808,59
Área impermeabilizada não Coberta (parques, estradas, etc)	9034,62
Área total	165275

Regime de laboração

Nº de trabalhadores	24
Nº de turnos diários em regime de funcionamento normal	3
Nº dias laboração/semana	7
Nº dias laboração/ano	365
Períodos de paragem anual pré-estabelecidos	Não definidos
Descrição das variações ao regime de funcionamento, no caso de instalações /estabelecimentos com funcionamento sazonal	Instalação com funcionamento contínuo

Q01: Códigos CAE das atividades exercidas

Classificação	CAE (Rev. 3)	Data de início		Capacidade instalada	
		Em laboração desde	Laboração prevista a partir de	Valor	Unidades
Principal	23521 - Fabricação de cal	22/01/2018		800	ton/dia

Localização

Documentos necessários para verificar conformidade com os Instrumentos de Gestão Territorial (comprovativo de informação prévia favorável, aprovação de arquitetura) e com os instrumentos de ordenamento do espaço marítimo, quando aplicável. No caso do regime ICN pode ser apresentada a identificação do Pedido de Informação Prévio (PIP) efetuado junto da Câmara Municipal territorialmente competente	M:156442,41(m); P:288658,91(m); - Ponto central da fábrica de cal
Indicação da(s) Tipologia(s) da área de localização da instalação/estabelecimento quanto ao uso previsto	Zona Mista (Urbana/Industrial/Rural)

Confrontações da Instalação/Estabelecimento

Norte	Caminho existente e espaço florestal
Sul	Espaço atualmente ocupado por um Kartódromo (FunPark), espaço florestal e parte da Pedreira "Serrado das Oliveirinhas"
Este	Espaço predominantemente florestal, e pontualmente, ocupado com a Pedreira "Serrado das Oliveirinhas"

Oeste	Espaço florestal
Indicação da distância do perímetro do estabelecimento relativamente às áreas residenciais, escolas, hospitais, áreas recreativas, massas de água e outras zonas agrícolas e urbanas	
Memória Descritiva	

Descrição das instalações e das atividades desenvolvidas

Descrição detalhada da instalação, da natureza e da extensão das atividades a desenvolver no estabelecimento, com indicação dos balanços de entradas/consumos e saídas/emissões, e das operações de gestão de resíduos realizados, quando aplicável	Memória Descritiva
---	--------------------

Q07A - Memória descritiva - Matérias-primas ou subsidiárias, produtos intermédios ou finais produzidos, combustíveis ou tipos de energia utilizados

Código	Nome da substância / Identificação	Tipo de substância / Utilização	Orgânico / Inorgânico	Origem do produto	Capacidade de Armazenamento	Unidade	Consumo anual / Produção anual	Unidade	Observações
CC1	Energia Elétrica	Tipos de energia utilizada na instalação	Inorgânico	Fornecedor Externo	0	Megawatt térmico	4750,869	Megawatt térmico	Parte provém da rede elétrica nacional e parte provém de painéis fotovoltaicos.
CC2	Coque de Petróleo	Tipos de energia utilizada na instalação	Orgânico	Fornecedor externo	360	Metro cúbico	32850	Toneladas	Os consumos acima apresentados correspondem à instalação a funcionar com Coque de Petróleo e Biomassa. instalação poderá funcionar com um ou uma combinação de 2 combustíveis.

Código	Nome da substância / Identificação	Tipo de substância / Utilização	Orgânico / Inorgânico	Origem do produto	Capacidade de Armazenamento	Unidade	Consumo anual / Produção anual	Unidade	Observações
CC3	Biomassa	Tipos de energia utilizada na instalação	Orgânico	Fornecedor Externo	360	Metro cúbico	80500	Toneladas	Ter em consideração que os consumos acima apresentados correspondem à instalação a funcionar exclusivamente a Biomassa. A instalação poderá funcionar utilizando uma combinação de 2 combustíveis.
GS1	Gasóleo	Tipos de energia utilizada na instalação	Orgânico	Fornecedor externo	8,3	Toneladas	4,76	Toneladas	Utilizado nas máquinas de apoio à pedreira
MN2	Calcário	Matérias-primas e ou subsidiárias não perigosas	Inorgânico	Pedreira "Serrado das Oliveirinhas"	800000	Toneladas	525000	Toneladas	Matéria prima colocada em pilhas ao ar livre, previamente à entrada do processo
MN5	Água	Matérias-primas e ou subsidiárias não perigosas	Inorgânico	Furo	150	Metro cúbico	31800	Metro cúbico	
MN6	Techninal Air	Matérias-primas e ou subsidiárias não perigosas	Inorgânico	Fornecedor externo	140	Metro cúbico	600	Toneladas	O produto Technical Air é cal hidratada. É usado para tratamento das emissões gasosas
MN7	Calcário > 25mm	Matérias-primas e ou subsidiárias não perigosas	Inorgânico	MN2	900	Outra (especifique na coluna observações)	525000	Toneladas	Unidade: m2

Código	Nome da substância / Identificação	Tipo de substância / Utilização	Orgânico / Inorgânico	Origem do produto	Capacidade de Armazenamento	Unidade	Consumo anual / Produção anual	Unidade	Observações
MP1	Produtos Químicos	Matérias-primas e ou subsidiárias perigosas	Inorgânico	MP8	0	Metro cúbico	0	Toneladas	Podem entrar na oficina sob a forma de óleos e/ou massas ou podem entrar no laboratório como reagentes.
PN1	Cal Viva	Produtos ou gamas de produtos finais não perigosos	Inorgânico	MN2,CC2, CC3	5400	Metro cúbico	289455	Toneladas	
PN2	Cal Hidratada	Produtos ou gamas de produtos finais não perigosos	Inorgânico	MN5, PN1	1200	Metro cúbico	60000	Toneladas	Para a produção de cal hidratada é utilizada como matéria prima a cal viva
PN3	Cal Micronizada	Produtos ou gamas de produtos finais não perigosos	Inorgânico	PN1	600	Metro cúbico	175000	Toneladas	Para a produção de cal micronizada é utilizada como matéria prima cal viva
PN4	Agregado fino (Filer)	Produtos ou gamas de produtos finais não perigosos	Inorgânico	MN7, CC2, CC3, MN6	120	Metro cúbico	2555	Toneladas	Produzido aquando da produção de cal viva
PN5	Tout-venant <25mm	Produtos ou gamas de produtos finais não perigosos	Inorgânico	MN2	100	Toneladas	36500	Toneladas	

Listagem de máquinas e equipamentos a instalar (quantidade e designação)	Memória Descritiva
Explicitação do cálculo da(s) capacidade(s) instalada(s)	ND
Lista e especificação dos processos tecnológicos /operações unitárias envolvidos	Memória Descritiva
Diagrama descritivo/fluxograma da(s) atividade(s) desenvolvida(s) indicando as entradas/consumos e saídas/emissões	Memória Descritiva

Apresentação das medidas preventivas previstas para a mitigação da contaminação de solos e águas Medidas a adotar na cessação de atividade

Apresentação das medidas a adotar aquando da cessação da atividade, de modo a evitar a existência de passivo ambiental Medidas a adotar na cessação de atividade

III - Energia

Indicação dos tipos de energia consumida e produzida

Indicação dos tipos de energia consumida e produzida, explicitando os respetivos quantitativos e etapas e ou equipamentos onde são utilizados Consumo médio anual de Energia: 10 000 000 kWh; Potência Instalada: 4 000 kVA

Q14: Tipos de energia ou produtos energéticos gerados

Código	Origem	Produção anual			Destino/Utilização			Observações
		Tipo	Unidades	Quantidade	Consumo próprio		Vendas	
					Descrição	%	%	
Sem dados encontrados.								

Identificação das medidas de racionalização implementadas ou justificação fundamentada da sua não implementação Racionalização Energia

Em caso de impossibilidade técnica de cumprimento desta condição, deverá ser apresentada justificação. NA

IV - RH

Água de Abastecimento

Rede Pública de abastecimento?	Não
Possui captações de água superficial ou subterrânea?	Sim

Q15: Água utilizada/consumida: Origens e consumos

Código da Captação	Tipo de Origem	Utilizações	Consumos (m3/dia)	Nº TURH / Nº de Processo no SILiAmb	Observações
AC1					

Quando a utilização prevista é o consumo humano e em caso de impossibilidade de ligação à rede pública de abastecimento, apresentar uma declaração da entidade gestora do sistema público de abastecimento Declaração da entidade gestora do sistema público de abastecimento

Identificação das medidas de racionalização dos consumos de água

Memória Descritiva

Águas residuais

Caracterização das linhas de tratamento, dimensionamento dos órgãos, com indicação das respetivas eficiências e sistemas de monitorização

Memória Descritiva

Em caso de reutilização ou recirculação, informação sobre a proveniência e/ou linha de tratamento, locais/ capacidade de armazenamento, etapas de processo/equipamentos onde é reutilizada ou recirculada e respetivos quantitativos anuais. Caso não sejam utilizadas medidas para redução dos consumos de água através de processo de reutilização ou recirculação, apresentação de justificação

Rejeição de águas residuais

Efetua rejeição de águas residuais?

Não

Efectua descargas para um sistema público de drenagem e tratamento de águas residuais?

Não

Ocupação do domínio hídrico público

Indicação da área do domínio público que pretende ocupar e do investimento a realizar

V - Emissões

Identificação Emissões

Identificação e caracterização das fontes fixas de emissão de poluentes para o ar (chaminé), identificação das unidades/equipamentos associadas a essas fontes, regime de emissão (contínuo/esporádico).

FF1, FF2, FF3, FF4, Filtro de mangas, Technical Air

Q26: Identificação das fontes de emissão

Código da fonte	Código interno	Nº de horas de funcionamento (horas /ano)	Nº de dias de funcionamento (dias /ano)	Tipo de funcionamento	Observações
FF1	FF1	5840	365	Emissão esporádica	16h/dia. Esta chaminé não está executada.
FF2	FF2	8760	365	Emissão contínua	Dispõe de STEG
					STEG em fase de instalação, associado

Código da fonte	Código interno	Nº de horas de funcionamento (horas /ano)	Nº de dias de funcionamento (dias /ano)	Tipo de funcionamento	Observações
FF3	FF3	8760	365	Emissão contínua	ao forno 2
FF4	FF4	4380	365	Emissão esporádica	8 a 12 horas/dia. Esta chaminé não está executada.

Q27A: Caracterização das fontes pontuais

Código da fonte	Altura acima do nível do solo (m)	Secção de saída		Secção de amostragem					Observações
		Área (m2)	Forma	Número de tomas	N.º de diâmetros internos a montante e a jusante cumpre a NP 2167?	Localização em altura (m)	Diâmetro (m)	Número de pontos amostragem	
FF4	18	0,25	Circular	1	Não	8	0,56	2	Esta chaminé não está executada.
FF1	20	0,44	Circular	2	Sim	16,5	0,75	2	Esta chaminé não está executada.
FF2	56	0,785	Circular	2	Sim	42	1	2	Em funcionamento
FF3	56	0,81	Circular	2	Sim	42	1,016	2	Em construção

Q27B: Unidades contribuintes para as fontes de emissão

Código da fonte	Identificação das unidades contribuintes para a fonte	Caudal horário (Nm3/h)	Capacidade Nominal (unidade ou secção da instalação)	Unidade principal da Capacidade nominal	Rendimento		Combustível (caso aplicável)			Observações
					Produção de vapor /água (kg/h)	Potência térmica /consumo térmico (MWth)	Tipo de combustível	Consumo máximo de combustível (kg/h)	Teor de enxofre (%)	
FF1	Moagem e Secagem de	19000	400	Ton/dia	0	0	Não aplicável	0	0	A chaminé FF1 não tem previsão de instalação, uma vez que não existe previsão de instalação de moagem

Código da fonte	Identificação das unidades contribuintes para a fonte	Caudal horário (Nm3/h)	Capacidade Nominal (unidade ou secção da instalação)	Unidade principal da Capacidade nominal	Rendimento		Combustível (caso aplicável)			Observações
					Produção de vapor /água (kg/h)	Potência térmica /consumo térmico (MWth)	Tipo de combustível	Consumo máximo de combustível (kg/h)	Teor de enxofre (%)	
	combustível sólido									de petcoque.
FF2	Forno de Cal 1	108174	400	ton/dia	0	17	Coque de Petróleo	1529	6	A percentagem a utilizar vai depender da produção e da qualidade de produto pretendida.
FF2	Forno de Cal 1	108174	400	ton/dia	0	17	Biomassa	1440	0	A percentagem a utilizar vai depender da produção e da qualidade de produto pretendida.
FF3	Forno de Cal 2	108174	400	ton/dia	0	17	Coque de Petróleo	1529	6	A percentagem a utilizar vai depender da produção e da qualidade de produto pretendida. Ainda não se encontra em funcionamento
FF3	Forno de Cal 2	108174	400	ton/dia	0	17	Biomassa	1440	0	A percentagem a utilizar vai depender da produção e da qualidade de produto pretendida. Ainda não se encontra em funcionamento

Código da fonte	Identificação das unidades contribuintes para a fonte	Caudal horário (Nm ³ /h)	Capacidade Nominal (unidade ou secção da instalação)	Unidade principal da Capacidade nominal	Rendimento		Combustível (caso aplicável)			Observações
					Produção de vapor /água (kg/h)	Potência térmica /consumo térmico (MWth)	Tipo de combustível	Consumo máximo de combustível (kg/h)	Teor de enxofre (%)	
FF4	Hidratação	1070	400	Ton/dia	0	0	Não aplicável	0	0	Esta chaminé não está executada.

Demonstração da adequabilidade das alturas das chaminés face à legislação em vigor, com base na elaboração e apresentação do Estudo de Dimensionamento de Chaminés, ou parecer de conformidade da altura, emitido para o projeto em licenciamento

N.A

Caraterização qualitativa e quantitativa das emissões por chaminé e sistemas de tratamento de efluentes gasosos, respetivas eficiências e valores de emissão previstos à saída do tratamento para cada poluente relevante

N.A.

Q28A: Características das Emissões por ponto de emissão

Código da fonte	Origem da emissão (unidade ou secção da instalação)	Caudal nominal (m ³ /h)	Caudal nominal seco (Nm ³ /h)	Velocidade de saída dos gases (m/s)	Temperatura de saída dos gases (°C)	Pressão (hPa)	Teor em O ₂ (%)	Teor de vapor de água (%)	Observações
FF1	Moagem e secagem de combustível sólido	24568	0	0	78	0	0	0	A chaminé FF1 não tem previsão de instalação, uma vez que não existe previsão de instalação de moagem de petcoque.
FF3	Forno de Cal 2	75880	108174	14,1	110	0	0	0	Em construção
FF4	Hidratação	9000	0	0	0	0	0	0	Esta chaminé não está executada.
FF2	Forno de Cal 1	50000	30000	15,3	110	969,23	11,5	7,6	Em funcionamento

Q28B: Características do efluente gasoso por fonte de emissão

Código da fonte	Poluente (por ponto de emissão)	Concentração (mg/Nm3)				Metodologia Utilizada	Caudal mássico		VLE	Unidade	Período de referência Associado ao VLE	VEA	Unidade	Período de referência Associado ao VEA	Observações
		Valor médio não corrigido pelo teor de O2 de referência	Unidade	Valor médio corrigido pelo teor de O2 de referência	Unidade		Caudal mássico	Unidade em conformidade com legislação aplicável							
FF1	Partículas totais em suspensão (PTS)	0	mg /Nm3	0	mg /Nm3	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	0	Kg/h	150	mg /Nm3	2x /ano				A chaminé FF1 não tem previsão de instalação uma vez que não existe previsão de instalação de moagem de petcoque
FF2	Compostos inorgânicos clorados (expressos em Cl-)	-3	mg /Nm3	-3	mg /Nm3	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	-1	Kg/h	30	mg /Nm3	2x /ano				Valores indicados para utilizar como combustão de coque de petróleo e/ou biomassa
FF2	Metais II (Arsénio, Níquel, Selénio, Telúrio)	-0,07	mg /Nm3	-0,1	mg /Nm3	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	-0,002	Kg/h	1	mg /Nm3	2x /ano				Valores indicados para utilizar como combustão de coque de petróleo e/ou biomassa
FF2	Dioxinas e Furanos	-0,001	mg /Nm3	-0,001	mg /Nm3	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	0	Kg/h	0,1	ng I-TEQ /Nm3	2x /ano				Valores indicados para utilizar como combustão de coque de petróleo e/ou biomassa
															Valores

Código da fonte	Poluente (por ponto de emissão)	Concentração (mg/Nm3)				Metodologia Utilizada	Caudal mássico		VLE	Unidade	Período de referência Associado ao VLE	VEA	Unidade	Período de referência Associado ao VEA	Observações
		Valor médio não corrigido pelo teor de O2 de referência	Unidade	Valor médio corrigido pelo teor de O2 de referência	Unidade		Caudal mássico	Unidade em conformidade com legislação aplicável							
FF2	Metais I (Cádmio, Mercúrio, Tálho)	0,09	mg /Nm3	0,09	mg /Nm3	Medição que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,002	Kg/h	0,2	mg /Nm3	2x /ano				indicado para utilizar como combustível o coque de petróleo e/ou biomassa
FF2	Metais III (Platina, Vanádio, Chumbo, Crómio, Cobre, Antimónio, Estanho, Mangar, Paládio, Zinco)	0,3	mg /Nm3	0,31	mg /Nm3	Medição que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,008	Kg/h	5	mg /Nm3	2x /ano				Valores indicados para utilizar como combustível o coque de petróleo e/ou biomassa
FF2	Compostos inorgânicos fluorados (expressos em F-)	0,4	mg /Nm3	0,4	mg /Nm3	Medição que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,01	Kg/h	5	mg /Nm3	2x /ano				Valores indicados para utilizar como combustível o coque de petróleo e/ou biomassa
FF2	Dióxido de Enxofre (SO2)	7,9	mg /Nm3	8,3	mg /Nm3	Medição que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,22	kg/h	200	mg /nm3	Contínuo	200			Valores indicados para utilizar como combustível o coque de petróleo e/ou biomassa
															Valores indicados para utilizar como combustível o coque de petróleo

Código da fonte	Poluente (por ponto de emissão)	Concentração (mg/Nm3)				Metodologia Utilizada	Caudal mássico		VLE	Unidade	Período de referência Associado ao VLE	VEA	Unidade	Período de referência Associado ao VEA	Observações
		Valor médio não corrigido pelo teor de O2 de referência	Unidade	Valor médio corrigido pelo teor de O2 de referência	Unidade		Caudal mássico	Unidade em conformidade com legislação aplicável							
FF2	Sulfureto de Hidrogénio (H2S)	7,6	mg /Nm3	8	mg /Nm3	Medição que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,22	kg/h	40	mg /Nm3	2x ano	40			e/ou biomassa
FF2	Partículas totais em suspensão (PTS)	9,3	mg /Nm3	9,8	mg /Nm3	Medição que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,26	kg/h	10	mg /Nm3	2x ano	10			Valores indicados para utilizar como combustíveis o coque de petróleo e/ou biomassa
FF2	Compostos orgânicos (expressos em carbono total)	10	mg /Nm3	11	mg /Nm3	Medição que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,28	Kg/h	30	mg /Nm3	2x /ano				Valores indicados para utilizar como combustíveis o coque de petróleo e/ou biomassa
FF2	Monóxido de Carbono (CO)	160	mg /Nm3	168	mg /Nm3	Medição que utilizam métodos normalizados ou aceites	5	Kg/h	500	mg /Nm3	2x /ano				Valores indicados para utilizar como combustíveis o coque de petróleo e/ou biomassa
															MTD45 VEA 350mg /Nm3 indicados para utilizar como combustíveis o coque de petróleo

Código da fonte	Poluente (por ponto de emissão)	Concentração (mg/Nm3)				Metodologia Utilizada	Caudal mássico		VLE	Unidade	Período de referência Associado ao VLE	VEA	Unidade	Período de referência Associado ao VEA	Observações
		Valor médio não corrigido pelo teor de O2 de referência	Unidade	Valor médio corrigido pelo teor de O2 de referência	Unidade		Caudal mássico	Unidade em conformidade com legislação aplicável							
FF2	Óxidos de Azoto (expressos em NO2)	331	mg /Nm3	348	mg /Nm3	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	9,4	kg/h	500	mg /Nm3	2x ano	500	mg /Nm3		VEA 500mg /Nm3 indicado para utilizar com o combustível o coque de petróleo e biomassa
FF3	Compostos inorgânicos clorados (expressos em Cl-)	-3	mg /Nm3	-3	mg /Nm3	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	-1	Kg/h	30	mg /Nm3	2x /ano				Valores indicados para utilizar como combustível o coque de petróleo e/ou biomassa. Ainda não se encontra a funcionar
FF3	Metais II (Arsénio, Níquel, Selénio, Telúrio)	-0,07	mg /Nm3	-0,1	mg /Nm3	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	-0,02	Kg/h	1	mg /Nm3	2x /ano				Valores indicados para utilizar como combustível o coque de petróleo e/ou biomassa. Ainda não se encontra a funcionar
															Valores indicados para utilizar como combustível o coque

Código da fonte	Poluente (por ponto de emissão)	Concentração (mg/Nm3)				Metodologia Utilizada	Caudal mássico		VLE	Unidade	Período de referência Associado ao VLE	VEA	Unidade	Período de referência Associado ao VEA	Observações
		Valor médio não corrigido pelo teor de O2 de referência	Unidade	Valor médio corrigido pelo teor de O2 de referência	Unidade		Caudal mássico	Unidade em conformidade com legislação aplicável							
FF3	Dioxinas e Furanos	0,001	mg /Nm3	0,001	mg /Nm3	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	0	Kg/h	0,1	mg I-TEQ /Nm3	2x /ano				de petróleo e/ou biomassa. Ainda não se encontra a funcionar.
FF3	Metais I (Cádmio, Mercúrio, Tálho)	0,09	mg /Nm3	0,09	mg /Nm3	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,002	Kg/h	0,2	mg /Nm3	2x /ano				Valores indicados para utilizar como combustíveis o coque de petróleo e/ou biomassa. Ainda não se encontra a funcionar.
FF3	Compostos inorgânicos fluorados (expressos em F-)	0,4	mg /Nm3	0,4	mg /Nm3	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,01	Kg/h	5	mg /Nm3	2x /ano				Valores indicados para utilizar como combustíveis o coque de petróleo e/ou biomassa. Ainda não se encontra a funcionar.
	Metais III														Valores indicados para utilizar como combustíveis o coque de petróleo e/ou biomassa. Ainda não se encontra a funcionar.

Código da fonte	Poluente (por ponto de emissão)	Concentração (mg/Nm3)				Metodologia Utilizada	Caudal mássico		VLE	Unidade	Período de referência Associado ao VLE	VEA	Unidade	Período de referência Associado ao VEA	Observações
		Valor médio não corrigido pelo teor de O2 de referência	Unidade	Valor médio corrigido pelo teor de O2 de referência	Unidade		Caudal mássico	Unidade em conformidade com legislação aplicável							
FF3	(Platina, Vanádio, Chumbo, Crómio, Cobre, Antimónio, Estanho, Mangar, Paládio, Zinco)	0,3	mg /Nm3	0,31	mg /Nm3	Medição que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,08	Kg/h	5	mg /Nm3	2x /ano				não se encontra a funcionar
FF3	Dióxido de Enxofre (SO2)	7,9	mg /Nm3	8,3	mg /Nm3	Medição que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,22	kg/h	200	mg /Nm3	2xano	200			Valores indicados para utilizar como combustíveis: coque de petróleo e/ou biomassa. Ainda não se encontra a funcionar
FF3	Sulfureto de Hidrogénio (H2S)	7,6	mg /Nm3	8	mg /Nm3	Medição que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,22	kg/h	40	mg /Nm3	2xano				Valores indicados para utilizar como combustíveis: coque de petróleo e/ou biomassa. Ainda não se encontra a funcionar
															Valores indicados para utilizar como combustíveis: coque de petróleo e/ou biomassa. Ainda não se encontra a funcionar

Código da fonte	Poluente (por ponto de emissão)	Concentração (mg/Nm3)				Metodologia Utilizada	Caudal mássico		VLE	Unidade	Período de referência Associado ao VLE	VEA	Unidade	Período de referência Associado ao VEA	Observações
		Valor médio não corrigido pelo teor de O2 de referência	Unidade	Valor médio corrigido pelo teor de O2 de referência	Unidade		Caudal mássico	Unidade em conformidade com legislação aplicável							
FF3	Partículas totais em suspensão (PTS)	9,3	mg /Nm3	9,8	mg /Nm3	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,26	kg/h	10	mg /Nm3	2x/ano	30			não se encontra a funcionar
FF3	Compostos orgânicos (expressos em carbono total)	10	mg /Nm3	11	mg /Nm3	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	0,28	Kg/h	30	mg /Nm3	2x /ano				Valores indicados para utilizar como combustão do coque de petróleo e/ou biomassa. Ainda não se encontra a funcionar
FF3	Monóxido de Carbono (CO)	160	mg /Nm3	168	mg /Nm3	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	5	Kg/h	500	mg /Nm3	2x /ano				Valores indicados para utilizar como combustão do coque de petróleo e/ou biomassa. Ainda não se encontra a funcionar
															MTD45. VEA 350mg /Nm3 indicado para utilizar como combustão do coque de petróleo VEA 500mg

Código da fonte	Poluente (por ponto de emissão)	Concentração (mg/Nm3)				Metodologia Utilizada	Caudal mássico		VLE	Unidade	Período de referência Associado ao VLE	VEA	Unidade	Período de referência Associado ao VEA	Observações
		Valor médio não corrigido pelo teor de O2 de referência	Unidade	Valor médio corrigido pelo teor de O2 de referência	Unidade		Caudal mássico	Unidade em conformidade com legislação aplicável							
FF3	Óxidos de Azoto (expressos em NO2)	331	mg /Nm3	348	mg /Nm3	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	9,4	kg/h	500	mg /Nm3	2x/ano	500	mg /Nm3		/Nm3 indicado para utilizar com o combustor coque de petróleo e biomassa
FF4	Partículas totais em suspensão (PTS)	50	mg /Nm3	50	mg /Nm3	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites	469	Kg/h	150	mg /Nm3	2x /ano				Esta chaminé não está executada

Q29: Características das monitorizações

Código da fonte	Poluentes	Localização da amostragem		Método de Amostragem	Método Analítico	Frequência de monitorização	Intervalos de amostragem	Limite de deteção método, sempre que possível menos ou igual a 10% do VLE	Observações
		Local	Distância						
FF1	Partículas totais em suspensão (PTS)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	15	EN 13284-1:2017	Gravimetria	2x/ ano	2 meses	Não	A chaminé FF1 não tem previsão de instalação, uma vez que não existe previsão de instalação de amostragem de petcoque.
FF2	Compostos orgânicos (expressos em carbono total)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	42	EN 12619: 2013	Ionização de chama (FID)	2x/ ano	2 meses	Não	

Código da fonte	Poluentes	Localização da amostragem		Método de Amostragem	Método Analítico	Frequência de monitorização	Intervalos de amostragem	Limite de deteção método, sempre que possível menos ou igual a 10% do VLE	Observações
		Local	Distância						
FF2	Compostos inorgânicos clorados (expressos em Cl-)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	42	EN 1911: 2010	Potenciometria	2x/ ano	2 meses	Não	
FF2	Compostos inorgânicos fluorados (expressos em F-)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	42	ISO 15713: 2006	Elétrodo seletivo	2x/ ano	2 meses	Não	
FF2	Dioxinas e Furanos	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	42	EN 1948	GC/MS	2x/ ano	2 meses	Não	
FF2	Monóxido de Carbono (CO)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	42	EN 15058: 2017	NDIR	2x/ ano	2 meses	Não	
FF2	Óxidos de Azoto (expressos em NO2)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	42	EN 14792: 2017	Quimiluminescência	2x/ ano	2 meses	Não	
FF2	Partículas totais em suspensão (PTS)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	42	EN 13284-1:2017	Gravimetria	2x/ ano	2 meses	Não	
FF2	Sulfureto de Hidrogénio (H2S)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	42	VDI 3482-1:1979	Iodometria	2x/ ano	2 meses	Não	
	Somatório dos metais Arsénio, Cobalto, Níquel,								

Código da fonte	Poluentes	Localização da amostragem		Método de Amostragem	Método Analítico	Frequência de monitorização	Intervalos de amostragem	Limite de deteção método, sempre que possível menos ou igual a 10% do VLE	Observações
		Local	Distância						
FF2	Cádmio, Selénio, Crómio (VI), Antimónio, Chumbo, Crómio (III), Cobre, Manganês, Vanádio e Estanho	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	42	EN 14385: 2004, EN 13211: 2001 /AC2004, equivalentes	ICP / EAA GH	2x/ ano	2 meses	Não	Metais I, II, III.
FF2	Dióxido de Enxofre (SO2)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	42	Analizador automático com sonda fixa na chaminé	EN 14791: 2017 – Fluorescência UV / EN 14181	Contínua	Contínua	Não	Monitorização contínua conforme TUA
FF3	Compostos orgânicos (expressos em carbono total)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	42	EN 12619: 2013	Ionização de chama (FID)	2x/ ano	2 meses	Não	Não se encontra em funcionamento
FF3	Compostos inorgânicos clorados (expressos em Cl-)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	42	EN 1911: 2010	Potenciometria	2x/ ano	2 meses	Não	Não se encontra em funcionamento
FF3	Compostos inorgânicos fluorados (expressos em F-)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	42	ISO 15713: 2006	Elétrodo seletivo	2x/ ano	2 meses	Não	Não se encontra em funcionamento
FF3	Dióxido de Enxofre (SO2)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	42	EN 14791: 2017	Fluorescência UV / EN 14181	2x/ ano	2 meses	Não	Não se encontra em funcionamento
FF3	Dioxinas e Furanos	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	42	EN 1948	GC/MS	2x/ ano	2 meses	Não	Não se encontra em funcionamento

Código da fonte	Poluentes	Localização da amostragem		Método de Amostragem	Método Analítico	Frequência de monitorização	Intervalos de amostragem	Limite de deteção método, sempre que possível menos ou igual a 10% do VLE	Observações
		Local	Distância						
FF3	Monóxido de Carbono (CO)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	42	EN 15058: 2017	NDIR	2x/ ano	2 meses	Não	Não se encontra em funcionamento
FF3	Óxidos de Azoto (expressos em NO2)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	42	EN 14792: 2017	Quimilumines	2x/ ano	2 meses	Não	Não se encontra em funcionamento
FF3	Partículas totais em suspensão (PTS)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	42	EN 13284-1:2017	Gravimetria	2x/ ano	2 meses	Não	Não se encontra em funcionamento
FF3	Sulfureto de Hidrogénio (H2S)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	42	VDI 3482-1:1979	Iodometria	2x/ ano	2 meses	Não	Não se encontra em funcionamento
FF3	Somatório dos metais Arsénio, Cobalto, Níquel, Cádmio, Selénio, Crómio (VI), Antimónio, Chumbo, Crómio (III), Cobre, Manganês, Vanádio e Estanho	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	42	EN 14385: 2004, EN 13211: 2001 /AC2004, equivalentes	ICP / EAA GH	2x/ ano	2 meses	Não	Metais I, II, III. Não se encontra em funcionamento
FF4	Partículas totais em suspensão (PTS)	CH - Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte	8	EN 13284-1:2017	Gravimetria	2x/ ano	2 meses	Não	Esta chaminé não está executada.

Q30: Sistema de Tratamento de Efluentes Gasosos (STEG) por fontes pontuais

Código da fonte	Parâmetros associado ao STEG	STEG	Eficiência (%)	Observações
FF2	Dióxido de Enxofre (SO2)	Aplicação de Technical Air (cal hidratada)	90	Valor teórico
FF2	Partículas totais em suspensão (PTS)	Filtro de Mangas	90	Valor teórico
FF3	Dióxido de Enxofre (SO2)	Aplicação de Technical Air (cal hidratada)	90	Valor teórico
FF3	Partículas totais em suspensão (PTS)	Filtro de Mangas	90	Valor teórico

Q31: Identificação dos resíduos gerados/ Tratamento de redução de emissões para a atmosfera por fontes pontuais

Código da fonte	Tipo de tratamento/etapa	Resíduos Gerados		Observações
		Quantidade (t/ano)	Código LER	
FF2	Filtro de mangas + Technical Air	200	100105 - Resíduos cálcicos de reação, na forma sólida, provenientes da dessulfuração de gases de combustão	Com o processo de contra-ordenação em curso aberto pela IGAMAOT, a Microlime interrompeu a comercialização, estando a encaminhar para operador de resíduos. Quantidade estimada 2026 apenas de filer. Passará a ser usado o LER 101304, como referido na MD.
FF2	Filtro de Mangas + Technical Air	16802,44	100105 - Resíduos cálcicos de reação, na forma sólida, provenientes da dessulfuração de gases de combustão	Remoção deste material como resíduo em 06/2025, referente à mistura de tout-venant + filer, armazenado no exterior, após inspeção da IGAMAOT.

Identificação de fontes de emissão difusa, sua caracterização e descrição das medidas implementadas para a sua redução

Q31A: Identificação dos pontos de emissões difusas

Código da fonte	Origem da emissão	Poluente	Concentração /Carga	Unidade	Metodologia Utilizada	VEA	Unidade do VEA	Período de referência Associado ao VEA	Observações
	Emissões de partículas associadas ao manuseamento								Valor Máximo Obtido no histórico

Código da fonte	Origem da emissão	Poluente	Concentração /Carga	Unidade	Metodologia Utilizada	VEA	Unidade do VEA	Período de referência Associado ao VEA	Observações
ED1	armazenagem de material pulverulento na instalação, nomeadamente coque de petróleo, calcário, cal e biomassa	PM10	14	g/m3	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites				das avaliações, constante no relatório de análise de poeiras PM10.
ED2	Emissões atmosféricas associadas à circulação de camiões no interior da instalação para transporte de produtos	PM10	14	g/m3	Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites				Valor Máximo Obtido no histórico das avaliações, constante no relatório de análise de poeiras PM10.

Justificação fundamentada da não implementação de medidas de redução/tratamento das emissões para a atmosfera a partir de fontes pontuais e difusas, se aplicável

Verificar ponto 3 da Memória Descritiva

Identificação das origens, medidas de tratamento e controlo de odores nocivos ou incómodos gerados, se aplicável

NA

Q31B: Identificação das origens dos odores/Etapa de processo/Equipamento associado/unidades contribuintes

Código da fonte	Origem da emissão	Sistema de Tratamento de Efluentes Gasosos (STEG)	Poluentes	Concentração	Unidade	Metodologia Utilizada	Observações
Sem dados encontrados.							

VI - Resíduos Produzidos

Resíduos produzidos

Identificação das etapas do processo geradoras de resíduos, com a identificação dos resíduos perigosos/não perigosos gerados

Memória descritiva

Q32: Resíduos produzidos na Instalação

Código	Nome da substância / Identificação	Código LER	Instalação/Processo que lhe deu origem	Quantidade gerada	Unidade
RN15	Filer	100105 - Resíduos cálcicos de reação, na forma sólida, provenientes da dessulfuração de gases de combustão	Calcinação + STEG	200	Toneladas/ano
RN5	Papel e Cartão	150101 - Embalagens de papel e cartão	geral	2	Toneladas/ano
RN6	Plástico	150102 - Embalagens de plástico	geral	2	Toneladas/ano
RN2	Embalagens de Madeira	150103 - Embalagens de madeira	Geral	2	Toneladas/ano
RN11	Embalagens Compósitas (BB)	150105 - Embalagens compósitas	Geral	1,5	Toneladas/ano
RN7	Solos e rochas	170504 - Solos e rochas não abrangidos em 17 05 03	Geral	100	Toneladas/ano
RP8	Lâmpadas	200121 - (*) Lâmpadas fluorescentes e outros resíduos contendo mercúrio	Geral	0,03	Toneladas/ano
RN10	Resíduos industriais banais	200399 - Resíduos urbanos e equiparados, sem outras especificações	Geral	2	Toneladas/ano
RN13	Águas Residuais domésticas fossas sépticas	200304 - Lamas de fossas sépticas	Instalações sanitárias e água resultante do processo de separação de hidrocarbonetos	277	Toneladas/ano
RP7	Cadinhos Laboratório	160303 - (*) Resíduos inorgânicos contendo substâncias perigosas	Laboratório	0,3	Toneladas/ano
RP4	Produtos químicos de laboratório	160506 - (*) Produtos químicos de laboratório, contendo ou compostos por substâncias perigosas, incluindo misturas de produtos químicos de laboratório	Laboratório, controlo de qualidade	1,5	Toneladas/ano
RP3	Óleos Usados	130208 - (*) Outros óleos de motores, transmissões e lubrificação	Manutenção	1	Toneladas/ano

Código	Nome da substância / Identificação	Código LER	Instalação/Processo que lhe deu origem	Quantidade gerada	Unidade
RP2	Absorventes, materiais filtrantes, panos de limpeza e vestuário de protecção contaminados por substâncias perigosas	150202 - (*) Absorventes, materiais filtrantes (incluindo filtros de óleo sem outras especificações), panos de limpeza e vestuário de protecção, contaminados por substâncias perigosas	Manutenção	1	Toneladas/ano
RN3	Revestimento de Fornos refratários provenientes de processos não metalúrgicos não abrangidos em 161105	161106 - Revestimentos de fornos e refratários, provenientes de processos não metalúrgicos, não abrangidos em 16 11 05	Manutenção	100	Toneladas/ano
RN9	Sucata de Ferro	170405 - Ferro e aço	Manutenção	10	Toneladas/ano
RN8	Mistura de Metais	200140 - Metais	Manutenção	5	Toneladas/ano
RP1	Embalagens contaminadas por substâncias perigosas	150110 - (*) Embalagens contendo ou contaminadas por resíduos de substâncias perigosas	Manutenção e Laboratório	2	Toneladas/ano
RP4	Embalagens contaminadas por substâncias perigosas	150110 - (*) Embalagens contendo ou contaminadas por resíduos de substâncias perigosas	Manutenção e Laboratório	2	Toneladas/ano
RN1	Resíduos de extração de minérios não metálicos	010102 - Resíduos da extração de minérios não metálicos	Manutenção/geral	50	Toneladas/ano
RP5	Lamas com óleo (Separador de Hidrocarbonetos)	130502 - (*) Lamas provenientes dos separadores óleo /água	Manutenção, Geral	1	Toneladas/ano
RP6	Água com óleo proveniente dos separadores óleo /água	130507 - (*) Água com óleo proveniente dos separadores óleo /água	Manutenção, Geral	20	Toneladas/ano
RN14	Filer + Tout-venant	100105 - Resíduos cálcicos de reação, na forma sólida, provenientes da dessulfuração de gases de combustão	Material em stock na unidade industrial (processo IGAMAOT)	16802,44	Toneladas/ano

Código	Nome da substância / Identificação	Código LER	Instalação/Processo que lhe deu origem	Quantidade gerada	Unidade
RN4	Lamas de Cal	030309 - Resíduos de lamas de cal	Produção	5	Toneladas/ano
RN12	Absorventes e materiais filtrantes	150203 - Absorventes, materiais filtrantes, panos de limpeza e vestuário de proteção não abrangidos em 15 02 02	Produção	3	Toneladas/ano

Características dos locais de armazenamento temporário e condições de acondicionamento

Os locais de armazenamento temporário de resíduos encontram-se devidamente identificados. Dependendo dos resíduos acondicionados, os parques encontram-se devidamente impermeabilizados, e com bacias de retenção.

Q33: Armazenamento temporário dos resíduos produzidos - Parques de resíduos

Código do parque de armazenamento	Área (m2)			Vedado (Sim /Não)	Sistema de drenagem			Bacia de Retenção	
	Total	Coberta	Impermeabilizada		Aplicável	Descrição	Destino	Aplicável	Volume (m3)
PA3	10	10	10	Sim	Sim	Encaminham das escorrências para o separador de hidrocarbonetos	Entidade licenciada	Sim	0,5
PA 11 (silo filler 120m3 total)	27,5	27,5	27,5	Sim	Não			Não	
PA2	3	0	3	Sim	Não			Não	
PA4	20	0	0	Sim	Não			Não	
PA1	20	0	20	Sim	Não			Sim	0,1

Q33A: Armazenamento temporário dos resíduos produzidos - Resíduos armazenados

Código do parque de armazenamento	Código LER - Resíduos Armazenados	Acondicionamento					Observações
		Tipo de recipiente	Material do recipiente	Número de recipientes	Capacidade Recipientes	Unidade Recipiente	
	161106 - Revestimentos de fornos e refratários, provenientes de processos não						

Código do parque de armazenamento	Código LER - Resíduos Armazenados	Acondicionamento					Observações
		Tipo de recipiente	Material do recipiente	Número de recipientes	Capacidade Recipientes	Unidade Recipiente	
PA4	metalúrgicos, não abrangidos em 16 11 05	Outro (especifique nas Observações)	Madeira	0	0	0	Revestimento colocado em cima de paletes devidamente condicionados
PA4	170504 - Solos e rochas não abrangidos em 17 05 03	Outro (especifique nas Observações)	Não Aplicável (justifique nas Observações)	0	0	0	Normalmente colocados em pilha para facilitar acondicionamento
PA4	010102 - Resíduos da extração de minérios não metálicos	Outro (especifique nas Observações)	Não Aplicável (justifique nas Observações)	0	0	0	Armazenado em pilhas para facilitar carregamento
PA4	150103 - Embalagens de madeira	Não Aplicável (justifique nas Observações)	Não Aplicável (justifique nas Observações)	0	0	0	Empilhadas umas nas outras (normalmente com paletes para melhor acondicionamento)
PA3	150110 - (*) Embalagens contendo ou contaminadas por resíduos de substâncias perigosas	Tambor	Aço	1	200	litros	
PA1	150102 - Embalagens de plástico	Embalagem Compósita	Matéria Plástica	1	1000	kg	Big Bag
PA1	150101 - Embalagens de papel e cartão	Embalagem Compósita	Matéria Plástica	1	1000	KG	BigBag
PA1	160506 - (*) Produtos químicos de laboratório, contendo ou compostos por substâncias perigosas, incluindo misturas de produtos químicos de laboratório	Caixa	Matéria Plástica	1	1000	litros	Embalagem IBC
	200301 - Misturas de						

Código do parque de armazenamento	Código LER - Resíduos Armazenados	Acondicionamento					Observações
		Tipo de recipiente	Material do recipiente	Número de recipientes	Capacidade Recipientes	Unidade Recipiente	
PA2	resíduos urbanos equiparados	Embalagem Compósita	Matéria Plástica	1	1000	litros	Contentor de resíduos
PA1	200140 - Metais	Tambor	Aço	2	200	litros	Tambores acondicionados em cima de paletes
PA3	150202 - (*) Absorventes, materiais filtrantes (incluindo filtros de óleo sem outras especificações), panos de limpeza e vestuário de proteção, contaminados por substâncias perigosas	Tambor	Aço	2	200	litros	
PA3	130205 - (*) Óleos minerais não clorados de motores, transmissões e lubrificação	Tambor	Aço	2	200	litros	
PA3	130208 - (*) Outros óleos de motores, transmissões e lubrificação	Tambor	Aço	2	200	litros	
PA4	150101 - Embalagens de papel e cartão	Embalagem Compósita	Matéria Plástica	5	1000	kg	Big Bag
PA4	150102 - Embalagens de plástico	Embalagem Compósita	Matéria Plástica	5	1000	kg	BigBag
PA4	200399 - Resíduos urbanos e equiparados, sem outras especificações	Embalagem Compósita	Matéria Plástica	5	1000	kg	BigBag

VII - Efluentes Pecuários

Efluentes Pecuários

Identificação das etapas do processo geradoras de efluentes pecuários (EP) e subprodutos de origem animal (SPA) com a identificação dos EP e SPA gerados NA

Q34: EP e SPA produzidos na Instalação

Designação	Categoria de SPA	Caracterização	Unidade / Processo que lhe deu origem	Quantidade gerada (t /ano)	Transportador		Destinatário		Operação efetuada dentro ou fora da instalação
					Nome	NIPC	Nome	NIPC	

Sem dados encontrados.

Características dos locais de armazenamento temporário e condições de acondicionamento

Q35: Armazenamento temporário dos EP e SPA produzidos - Parques de armazenamento

Código	Área (m2)			Vedado (Sim /Não)	Sistema de drenagem			Bacia de Retenção	
	Total	Coberta	Impermeabilizada		Aplicável	Descrição	Destino	Aplicável	Volume (m3)

Sem dados encontrados.

Q35A: Armazenamento temporário dos EP e SPA produzidos - Resíduos armazenados

Código do parque de armazenamento	EP e SPA Armazenados	Acondicionamento					Observações
		Tipo de recipiente	Material do recipiente	Número de recipientes	Capacidade Recipientes	Unidade Recipiente	

Sem dados encontrados.

Indicação do destino dado aos EP e SPA e quantidade para cada destino

VIII - Ruído

Identificação Ruído

Identificação das etapas de processo/equipamentos geradores de ruído e vibrações e respetivo regime de emissão

O funcionamento da fábrica de cal da Microlime, envolve equipamentos intrinsecamente ruidosos, estando o perfil de emissões da instalação fortemente dependentes das opções técnicas e medidas preventivas adotadas, nomeadamente a seleção de equipamentos mais silenciosos e de soluções de isolamento acústico na fonte (AN6.1). Os aspetos relativos ao ambiente sonoro poderão também ser consultados no EIA, onde foram detalhadamente analisados.

Q36: Fontes de Ruído

Código	Identificação das etapas de processo/equipamentos geradores de ruído	Regime de Emissão	Nível de Potência Sonora (db (A))	Observações
Sem dados encontrados.				

Q37: Ruído: Incomodidade para o Exterior

Código Alvo	Códigos de fontes relevantes	Alvo	Distância (m)	Indicadores		Diferencial			Medidas de Redução	Observações
				Lden	Ln	Diurno	Entardecer	Noturno		
Sem dados encontrados.										

PAG

Inventário de substâncias perigosas

Nome da substância perigosa	Estado físico	Substância designada	Classificação	Categoria de perigo	Quantidade máxima (t)
Gasóleo	Líquido	Produtos petrolíferos e combustíveis alternativos: c) Gasóleos (incluindo combustíveis para motores diesel, fuelóleos domésticos e gasóleos de mistura))	H226 – Flam. Liq. 3	P5c Líquidos inflamáveis - Líquidos inflamáveis, categorias 2 ou 3, não classificados em P5a e P5b	8.3

PCIP

Q44: Atividades PCIP desenvolvidas na instalação

Rubrica PCIP	Descrição	Capacidade				BREF
		Limiar PCIP		Capacidade Instalada		
		Unidades	Valor	Unidades	Valor	
						BREF CLM (produção de cimento cal e óxido de magnésio) BREF ICS (sistema de

Rubrica PCIP	Descrição	Capacidade				BREF
		Limiar PCIP		Capacidade Instalada		
		Unidades	Valor	Unidades	Valor	
3.1b	Produção de cal em fornos com uma capacidade de produção superior a 50 toneladas por dia	t/d	50	t/d	800	arrefecir indústria BREF EFS (emissões resultantes do armazenamento) REF ECM (efeitos económicos e conflitos ambientais) BREF ENE (eficiência energética) REF ROM (princípios gerais de monitorização)

Lista de BREF e categorias associadas

Descritivos	Nome do ficheiro	Confidencial
MTD	MTD_Fatima_rev.27.08.2026.xlsx	Sim

Q39: Outras Técnicas não descritas no BREF

Descrição da técnica implementada ou a implementar	Descrição do modo de implementação	Quantificação dos valores de emissão atingidos ou a atingir e da mais-valia ambiental da sua utilização
na	na	na

Relatório de Base

Informação sobre o estado de contaminação do solo e das águas subterrâneas do local de implantação da instalação/estabelecimento por substâncias perigosas relevantes	NA
Explicitação das medidas adotadas para minimização dos riscos de poluição	NA

Ficheiros

Regime	Descritivos	Nome do ficheiro	Finalidade(s)	Confidencial
Módulos Comuns - Memória Descritiva	Medidas a adotar na cessação de atividade	Medidas_a_adotar_cessacao_atividade.pdf	Apresentação das medidas a adotar aquando da cessação da atividade, de modo a evitar a existência de passivo ambiental Apresentação das medidas preventivas previstas para a mitigação da contaminação de solos e águas	Não
Módulos Comuns - RH	Impossibilidade de ligação à Rede Municipal	Titulo.captacao-A001133.2018.RH5A.pdf	Declaração da entidade gestora do sistema público de abastecimento	Não
Módulos Comuns - RH	Impossibilidade de ligação à Rede Municipal	ImpossibilidadeLigacaoRedeMunicipal.pdf	Declaração da entidade gestora do sistema público de abastecimento	Não
Módulos Comuns - Energia	Racionalização de Energia	Racionalizacao.Energia.pdf	Identificação das medidas de racionalização implementadas ou justificação fundamentada da sua não implementação	Não
			Caracterização das linhas de tratamento, dimensionamento dos órgãos, com	

Regime	Descritivos	Nome do ficheiro	Finalidade(s)	Confidencial
Módulos Comuns - RH Módulos Comuns - Memória Descritiva Módulos Comuns - Resíduos produzidos Módulos Comuns - Energia	Memoria Descritiva	Memoria_Descritiva_com_anexos.pdf	indicação das respetivas eficiências e sistemas de monitorização Lista e especificação dos processos tecnológicos /operações unitárias envolvidos Identificação das medidas de racionalização dos consumos de água Identificação das etapas do processo geradoras de resíduos, com a identificação dos resíduos perigosos/não perigosos gerados Listagem de máquinas e equipamentos a instalar (quantidade e designação) Diagrama descritivo /fluxograma da (s) atividade(s) desenvolvida(s) indicando as entradas /consumos e saídas/emissões Indicação da distância do perímetro do estabelecimento relativamente às áreas residenciais, escolas, hospitais, áreas recreativas, massas de água e outras zonas agrícolas e urbanas Descrição detalhada da instalação, da	Sim

Regime	Descritivos	Nome do ficheiro	Finalidade(s)	Confidencial
			natureza e da extensão das atividades a desenvolver no estabelecimento, com indicação dos balanços de entradas /consumos e saídas /emissões, e das operações de gestão de resíduos realizados, quando aplicável Identificação das medidas de racionalização implementadas ou justificação fundamentada da sua não implementação	
Módulos Comuns - Memória Descritiva	Aprovação Arquitetura	AprovacaoArquitetura.pdf	Certidão de aprovação da localização ou outros documentos necessários para verificar conformidade com IGT. No caso do regime INC pode ser apresentada a identificação do Pedido de Informação Prévio (PIP) efetuado junto da Câmara Municipal territorialmente competente	Não

Regime	Descritivos	Nome do ficheiro	Finalidade(s)	Confidencial
Módulos Comuns - Ruído	Ruído Ambiental 2022	Ruido_Ambiental_MG571.2022Ed1.pdf	Caracterização qualitativa do ruído gerado e, se aplicável nos termos do Regulamento Geral do Ruído, a avaliação quantitativa do ruído exterior e das respetivas medidas de prevenção e controlo, com a identificação das medidas implementadas para redução da incomodidade para o exterior ou justificação para a sua não implementação	Não
PCIP	RNT_2013	RNT_FC_Adit_09.2023.pdf	Resumo Não Técnico	Não
PAG	FDS Diesel	FDS_diesel.pdf	Ficha(s) de dado(s) de segurança para cada substância perigosa listada no quadro acima (Inventário de substâncias Perigosas)	Não
PAG	FDS Diesel	Remocao_UAG_14.03.2024.pdf	Ficha(s) de dado(s) de segurança para cada substância perigosa listada no quadro acima (Inventário de substâncias Perigosas)	Não